

## **A MARCAÇÃO DE ESPAÇOS MENTAIS ALTERNATIVOS PELOS GESTOS E PELA DIREÇÃO DO OLHAR EM VIDEOAULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA<sup>1</sup>**

Ane Pires<sup>2</sup>, Maíra Avelar Miranda<sup>3</sup>.

### **RESUMO**

O objetivo dessa pesquisa é investigar como os gestos manuais e a direção do olhar, que coocorrem com a fala, marcam o Espaço-Narrativo em uma videoaula de Língua Portuguesa, disponibilizada no Youtube. Hipotetizamos que os gestos manuais e a direção do olhar, que coocorrem com a modalidade verbal, são utilizados na marcação do Espaço-Narrativo, no contexto das videoaulas, como forma de elucidar conceitos e ideias envolvidos no conteúdo teórico apresentado pelo professor oferecendo caminhos alternativos para a compreensão de sentidos. Do ponto de vista teórico, fundamentamos as nossas análises a partir de pesquisas sobre gestos e direção do olhar, ambas à luz do contexto de ensino virtual aqui proposto. Metodologicamente, destacamos uma ocorrência multimodal na videoaula coletada e a analisamos no *software* ELAN, que nos possibilita examinar arquivos audiovisuais por meio de anotações complexas em trilhas. As hipóteses levantadas foram confirmadas. Nesse sentido, observamos a existência da marcação do Espaço-Narrativo, pelos gestos manuais e pela direção do olhar na ocorrência analisada. Verificamos, também, que os articuladores multimodais assumem funções, dentro do Espaço-Narrativo, de expressar visualmente a fala do professor, através da forma do gesto e também pelo uso e segmentação do espaço físico e gestual.

**Palavras-chave:** Espaço-Narrativo. Direção do olhar. Gesto manual.

### **MARKING ALTERNATIVE MENTAL SPACES BY THE GESTURES AND DIRECTION OF THE LOOK IN PORTUGUESE LANGUAGE VIDEO CLASS.**

### **ABSTRACT**

The goal of this research is to investigate how hand gestures and gaze direction, cooccurring with speech, mark the Narrative Space in a video lesson of Portuguese Language, available on YouTube. Our hypothesis is that hand gestures and gaze direction, which co-occur with the verbal modality, are used in the marking of the Narrative Space, in the context of video classes in portuguese language video lessons, as a way to elucidate concepts and ideas involved in the theoretical content presented by the teacher, offering alternative paths for understanding the meaning. Theoretically, we base our analyses on gestures and gaze direction, on the context of virtual teaching proposed here. Methodologically, we highlighted a multimodal occurrence in the collected video lesson and analyze it in the ELAN software, which allows us to examine audiovisual files through complex annotation. The hypotheses raised have been confirmed. In this sense, we observe the existence of the marking of the Narrative Space by hand gestures and gaze direction in the analyzed occurrence. We also verified that multimodal articulators assume functions, within the Narrative Space, of

<sup>1</sup> Pesquisa financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia – Fapesb.

<sup>2</sup> Graduanda em Letras Vernáculas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Campus Vitória da Conquista. Bolsista de Iniciação Científica/Fapesb. anepires18@gmail.com

<sup>3</sup> Orientadora e docente do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários Programa em Pós-graduação (UESB/PPGLin) pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Campus Vitória da Conquista. mairavelar@uesb.edu.br

visually expressing the verbal speech of the teacher, through the form of the gesture and also by the use and segmentation of the physical and gestural space.

**Keywords:** Narrative Space. Gaze direction. Hand gesture.

## 1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como objetivo investigar como os gestos manuais e a direção do olhar, que coocorrem com o segmento verbal, marcam Espaços-Narrativos no contexto de videoaula de Língua Portuguesa. O contexto virtual nos interessa, uma vez que as investigações, envolvendo esses articuladores, ocorrem majoritariamente no contexto de interação face a face. Nesse sentido, nos fundamentamos em pesquisadores como Kendon (2004), Müller (2013), Cienki (2017), que examinam os gestos, e autores como Rossano (2012), Bavelas, Coates e Johnson (2002) e Sweetser e Stec (2016) que examinam o olhar, em interações face a face, no intuito de entender o funcionamento desses articuladores em videoaulas. Também, respaldamos nossa investigação na Teoria dos Espaços Mentais de Fauconnier (1994, 1997, 2002). Portanto, inferimos que i) o gesto manual e direção do olhar, marcam o Espaço-Narrativo, auxiliando os professores na elucidação de conceitos teóricos e que ii) os articuladores multimodais funcionam, dentro do Espaço-Narrativo, como caminhos alternativos, para a compreensão de sentidos, para além da modalidade verbal. Para a constatação ou refutação de nossas inferências, elencamos três objetivos específicos: i) confirmar a existência ou não de Espaço-Narrativo marcado pelos gestos manuais e direção do olhar, que coocorrem com a modalidade verbal, em videoaulas de Língua Portuguesa; ii) analisar, caso a primeira hipótese seja confirmada, de que maneiras os gestos e o olhar funcionam na marcação do Espaço-Narrativo, em videoaulas de Língua Portuguesa e; iii) examinar quais funções o gesto manual e a direção do olhar assumem dentro do Espaço-Narrativo, em videoaulas de Língua Portuguesa.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Primeiramente, selecionamos três videoaulas de língua portuguesa para como o *corpus* da pesquisa. As videoaulas foram coletadas da plataforma Youtube e estão disponibilizadas nos canais “Pablo Jamilk”, “Fabi Ratamero – Com textos” e “Hexag Educação”. A configuração do professor, do espaço, e dos elementos que compõem as videoaulas é diferente em cada vídeo coletado. Em seguida, destacamos uma ocorrência multimodal da videoaula, tendo em mente a busca pela utilização dos gestos manuais e da direção do olhar na marcação do Espaço-Narrativo. Feito isso, analisamos a ocorrência no *software* ELAN (SLOETJES; WITTENBURG, 2008), que nos permite realizar anotações complexas de amostras audiovisuais. Este *software* nos auxilia na visualização em trilhas de aspectos e parâmetros que consideramos

importantes para a nossa análise. Para o presente estudo, construímos as trilhas baseadas nos estudos de gesto de Kendon (2004) e Bressen (2013), bem como nas pesquisas sobre a direção do olhar e marcação do Espaço-Narrativo de Sweetser e Stec (2016) e na Teoria dos Espaços Mentais de Fauconnier (1994, 1997, 2002).

No que se refere aos parâmetros de forma, utilizamos o formato da(s) mão(s), a orientação da(s) palma(s), o tipo de movimento e a direção do movimento em nossa trilha. Estes aspectos são de suma importância para a pesquisa, pois nos auxiliam na identificação dos tipos de gestos que estão correndo nas amostras, assim como na investigação das funções que os gestos podem assumir dentro do Espaço-Narrativo.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ocorrência, analisada nesta seção, trata-se de um recorte da pesquisa completa, realizada durante o período 2021/2022 da vigência de Iniciação Científica pela Fapesb. A amostra foi selecionada da videoaula do professor Pablo Jamilk, cujo conteúdo abordado é “a interpretação textual”. Nesta videoaula, Jamilk explica como a posição de uma palavra e a modificação dessa posição altera o sentido de uma frase. Na figura 1, temos a representação multimodal da ocorrência, na qual o professor realiza dois gestos, lateralmente e simultaneamente, com o redirecionamento do olhar, que coocorrem o trecho verbal transcrito em negrito abaixo da figura.

**FIGURA 1:** Representação Multimodal da Ocorrência.



**FONTE:** Elaboração dos autores.

PJ: “[...] Mas quando eu digo filho seu é honrado, eu quase crio uma condição: **se é seu filho, então é honrado**”.

Nesta ocorrência, o professor PJ realiza dois gestos: o primeiro gesto é realizado com a mão direita, à direita; o segundo gesto é realizado com a mão esquerda, à esquerda. Ambos os gestos se configuram como gestos de apontar, caracterizados pelo dedo indicador esticado, segundo Bressen (2013). No que se refere à direção do olhar, observamos que JP direciona seu olhar para a direita, quando realiza o primeiro gesto e para a esquerda, quando realiza o segundo gesto.

Analisamos que os gestos e a direção do olhar, que coocorrem com o trecho verbal, estão marcando o Espaço-Narrativo por meio da lateralidade, conforme as

asserções de Sweetser e Stec (2016). Verificamos, também, que o estabelecimento do Espaço-Narrativo através da lateralidade constrói uma relação de condição/consequência, que exemplifica o conteúdo, exposto verbalmente, de forma visual para o ouvinte-observador.

Além disso, baseando-se em McNeill, Cassel e Levy (1993), inferimos que os gestos realizados assumem traços metafóricos, motivados pela metáfora conceptual “IDEIAS SÃO OBJETOS”. Isso porque, é como se JP estivesse apontando para objetos específicos com as mãos. Neste caso, as ideias de condição e consequência, verbalmente expressadas, são retratadas pelos gestos como referentes físicos. É interessante ressaltar que a ordem de acontecimento prevista no conceito de relações de causa e consequência é respeitada no espaço gestual, uma vez que a condição sempre é posta antes da consequência. Esse aspecto da ocorrência evidencia como os gestos e a direção do olhar, marcando o Espaço-Narrativo, por meio da lateralidade, fornecem caminhos cognitivos alternativos para a compreensão de sentido pelos alunos. Ainda examinando a direção do olhar, focando na função que ele assume dentro do Espaço-Narrativo, classificamos essa ocorrência como “olhar narrativo”.

#### **4. CONCLUSÃO**

Verificamos a confirmação das hipóteses levantadas inicialmente. Nesse sentido, observamos a marcação de Espaços-Narrativos, em videoaula de língua portuguesa, pelos gestos manuais e pela direção do olhar. Observamos, também, que o gesto manual e a direção do olhar funcionam, dentro do Espaço-Narrativo, como potencializadores da modalidade verbal, exemplificando visualmente a fala do professor.

#### **5. REFERÊNCIAS**

BRESSEM, J. A linguistic perspective on the annotation of form features in gestures. In: MÜLLER, C. et al. **Body - Language – Communication**. Berlin/Amsterdam/New York: De Gruyter Mouton, 2013. p. 1079-1098.

MCNEILL, D; CASSELL, J; LEVY, E. T. **Abstract deixis**. 1993.

SWEETSER, E; STEC, K. Maintaining multiple viewpoints with gaze. In: **Viewpoint and the fabric of meaning: Form and use of viewpoint tools across languages and modalities**. Berlin/Amsterdam/New York: De Gruyter Mouton, 2016. p. 237-258.